

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL ONLINE - EPISTEMES DE PRETA-
FORMAÇÃO

**A POÉTICA A DENÚNCIA: NO COMPASSO ENTRE SABERES DO
TERREIRO E OBRA PERFORMATIVA ENTRELINHAS (2012) DE
JAQUELINE ELESBÃO**

Rubia Bernardes Nascimento (rubiabn@gmail.com)

A minha proposição para a Comunicação Oral é pautada na investigação do conceito poética da denúncia como prática de criação e afirmação de saberes afrocentrados na cena contemporânea, como parte integrante do meu doutoramento em Artes da Cena. A proposta coloca em diálogo um processo performativo autoral em desenvolvimento com a obra *Entrelinhas* (2012), de Jaqueline Elesbão, a partir do eixo temático “denúncia”.

A pesquisa parte da compreensão de que o corpo é território de memória, conhecimento e invenção. Nos saberes da Umbanda, as gestualidades, os ritmos e as dinâmicas do terreiro configuram tecnologias de presença e elaboração signos e significados. Ao atravessarem a criação cênica, esses elementos se tornam procedimentos artísticos que estruturam dramaturgia, movimento e relação com o público.

O processo performativo em desenvolvimento investiga o racismo na medicina brasileira não a partir da vitimização, mas da produção de consciência crítica e deslocamento de perspectiva. A cena se constrói como espaço de enunciação, onde o corpo negro assume centralidade como produtor de narrativa e reflexão.

Em paralelo, a análise de *Entrelinhas* evidencia como a performance pode transformar experiências históricas de silenciamento em linguagem potente. Ao abordar a violência contra a mulher negra, a obra não se limita à denúncia, mas constrói presença, afirma identidade e reposiciona o olhar do espectador. Assim, tensiona mitos como o da democracia racial e o da harmonia social, revelando suas fissuras e propondo outras formas de imaginar o coletivo.

Repensar mitos, neste contexto, é reescrevê-los a partir do corpo em ação, assim a poética da denúncia emerge.

Palavras-chave: poética da denúncia; performance; saberes do terreiro; mito; criação cênica.